

Santa Teresa com leite em dobro

Projeto Balde Cheio fez com que a produção em 14 propriedades passasse de 826 litros por dia para 1.700 litros

Nelson Gomes
SANTA TERESA

Além de ser a cidade dos colibris, do vinho e da uva, Santa Teresa também quer ser conhecida pela fartura na produção de leite e queijo. Um projeto que vem sendo desenvolvido permitiu que em dois anos a produção de leite mais que dobrasse.

Em 2008, quando foi lançado o projeto Balde Cheio, a produção diária em 14 propriedades era de 826 litros e hoje já está em 1.700 litros. Um dos segredos para o su-

cesso do projeto foi a redução da área de pastagem que era de 219,5 hectares e passou para 16,5 hectares.

Os números foram divulgados pelo secretário municipal da Agricultura, Jorge Natalli. Ele observou que com a redução da área de pastagem foi possível investir na qualidade do capim fornecido para a alimentação das vacas.

As vacas passaram a ficar em espaço cercados. Isso fez com que elas despendessem menos energia na busca do alimento. Os animais também são monitorados.

O secretário destacou que o leite é retirado através de ordenha mecânica ou manual de 134 vacas divididas em 14 propriedades rurais. As famílias que participam do projeto vendem um total de mil litros de leite para as indústrias.

Os 700 litros restantes são usados na produção de queijo e derivados. Cada família tem o lucro de



GERALDO ROMAGNA participa de projeto e diz que produção de leite é principal fonte de renda de sua família

acordo com o volume de leite que produz. Um técnico contratado pela prefeitura dá assistência aos produtores.

Natalli acentuou que estão envolvidos no projeto Balde Cheio, além da prefeitura, também o Incaper, o Ifes de Santa Teresa (anti-

ga Escola Agrotécnica Federal) e a Associação de Criadores de Gado do Espírito Santo.

O secretário lembrou que a ideia do projeto foi de um professor do Ifes de Santa Teresa. Ele conheceu a tecnologia ao participar de um curso oferecido pela

Embrapa de São Paulo.

“O projeto mudou a realidade dos produtores de leite. Para muitas famílias é um complemento de renda importante e para outras, como a minha, já é a principal fonte de renda”, acentuou o produtor Geraldo Romagna.